



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

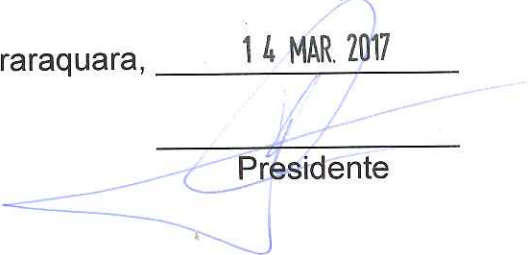
REQUERIMENTO NÚMERO 0190 /17.

AUTOR: Vereador ELIAS CHEDIEK

**DESPACHO:**

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 14 MAR. 2017

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211- A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista Comercio e Industria e Agronegócio, em sua edição de março 2017, nas páginas 66 a 67, sob o Título “O Senhor que serviu ao Lions Centro e as causas sociais”.

Dê-se conhecimento desta deliberação à Revista e família do Sr. Mário Ferreira Setúbal.

Sala de sessões “Plínio de Carvalho” 13 de março de 2017.

  
**ELIAS CHEDIEK**  
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>09 MAIO 2017</u>
_____ Presidente



## MÁRIO FERREIRA SETÚBAL

# O Senhor que serviu ao Lions Centro e as causas sociais

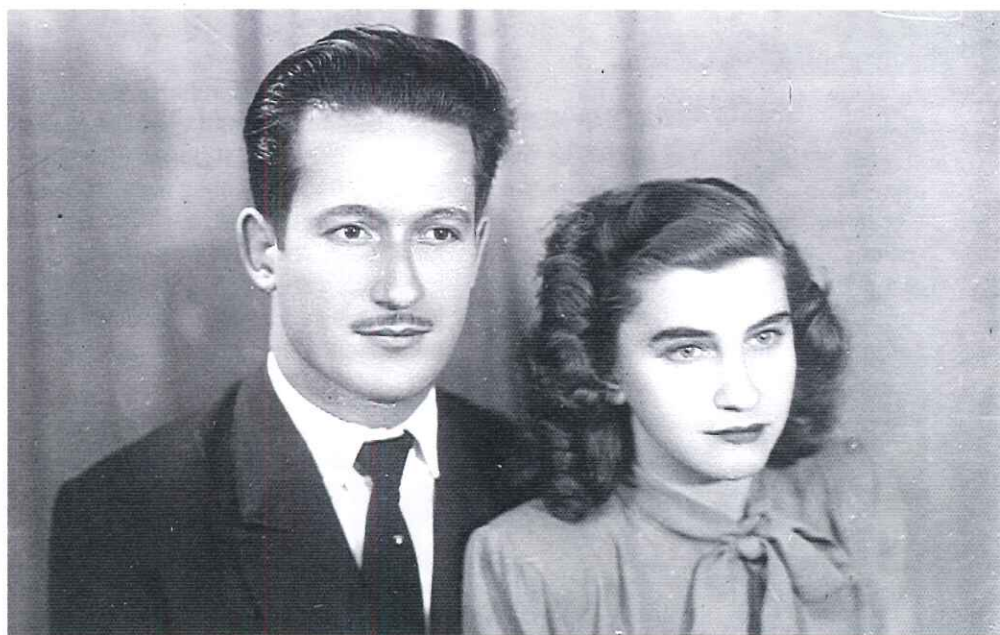
No jeito sisudo, de andar bamboleante, cabelo escovinha, Mário Setúbal abrigava em seu íntimo uma alma nobre, grande, generosa e deixou por onde andou, enormes saudades. Foi em Araraquara a mais importante bandeira do Lions Clube Centro.

Dos muitos que o conheceram, poucos sabem quem realmente foi Mário Setúbal – era assim que o conheciam. Ele nasceu em Avaré (SP) em 22 de dezembro de 1921, filho do casal Oscar Setúbal e Florinda Ferreira Setúbal, tendo cinco irmãos: Lila, Oscar Filho, Lourdes, Honorata e Thereza.

Quando começou seus estudos no Grupo Escolar “Custódio Rapozo” em Jacarezinho (PR), sua professora sabendo da dificuldade com que a família lutava, o levava para casa e lhe dava o almoço.

Mário aprendeu desde então que

Julho de 1989, o casal sendo entrevistado em Manaus



Em 22 de novembro de 1947, Mário e Maria, quando se casaram, nascendo a predileção pela letra “M” colocada nos nomes dos filhos

ninguém é tão pobre que não tenha nada para dar. Em pagamento, arrumava cozinha.

Terminado então o chamado grupo escolar, passou a frequentar o Ginásio “Rui Barbosa” daquela cidade. Ao sair da escola, trabalhava como engraxate e entregador de pães. Também foi office-boy na Fazenda Santa Lina, na cidade de Guatá. Depois passou a aprender o ofício de sapateiro.

Mesmo trabalhando, jamais deixou de estudar. Foi na Escola de Comércio Comendador Fernando

Taddei que ele alcançou o diploma de bacharel em Ciências Contábeis. Nesse tempo, trabalhando como Serventuário de Justiça, Auxiliar, Escrevente Juramentado, Oficial Maior e Oficial Interino.

Em Jacarezinho, Mário conheceu e veio a contrair núpcias com Maria Rodrigues Setúbal, em 9 de outubro de 1947. Desse matrimônio nasceram os filhos Marilda, Mário Filho, Márcia, Marisa e Maristela. Notem a predileção que tinham pela letra “M” do casal Mário e Maria.

Na sua vida de peregrino foi trabalhar na cidade de Jundiá do Sul também no Paraná, onde exerceu as funções de contador e secretário da Prefeitura Municipal. Preparou-se para



Em Miami, no encontro de clubes Lions em 28 de junho de 1973

o concurso do Ministério da Fazenda, tendo sido aprovado, exercendo a partir de então as atividades de Agente Fiscal de Imposto de Renda, Agente Fiscal de Tributos Federais, Chefe da Seção de Fiscalização, alcançando o posto de Delegado de Imposto de Renda na cidade de Londrina (PR).

Seus amigos mais chegados, que tinham a honra de privar de sua amizade, conheciam sua vasta biblioteca, pois sua ânsia de saber não tinha limites. Esse fato é uma verdade, pois durante o período em que exercia as funções de funcionário público federal, estudou e concluiu o curso de bacharel em Direito em Curitiba (PR).

Foi em janeiro de 1957 que Araraquara receberia esta família. Transferido para cá, exerceu os cargos de Fiscal Federal, Encarregado de Fiscalização e Tributação e eventual substituto do Delegado do Imposto de Renda. Em 1973 aposentou-se. Não para a vida profissional, pois continuaria trabalhando como Contador, Auditor, Advogado e também como Corretor de Imóveis.

Só de trabalho teria vivido Mário? Se assim fosse, nada de gratificante teria havido para a cidade e para a sociedade araraquarense. Mário foi membro



Mário e Maria Setubal ladeados pelas filhas em uma costumeira festa de aniversário nos anos 60, em sua residência na Avenida Espanha

ativo do Lions Clube Araraquara – Centro, foi sócio fundador do Lions Clube Araraquara – Santa Cruz, Araraquara Fonte Luminosa e de Matão, Américo Brasiliense, Ibitinga e Borborema. Também nesse clube de serviço foi vice-governador do distrito. Foi membro da Loja Maçônica Caridade Universal III – grau 33.

Fez parte também das diretorias do Asilo de Mendicidade, Conselho Deliberativo da Ferroviária, fundador do Clube dos 50, conselheiro do Clube Náutico e Clube Araraquarense, sócio fundador e diretor do Conselho Fiscal da Cooperativa de Consumo de Araraquara, membro do Conselho Jurídico do SOS, entre outras entidades.

Não resta dúvida que foi uma pessoa que deixou extensa folha de serviços prestados para a cidade, fato reconhecido em 26 de agosto de 1981, quando recebeu o Título de Cidadão Araraquarense que foi conferido pelo Decreto 154 no Município.

Não foi só trabalho para a sociedade, também serviu seu semelhante. Um fato marcante nunca trazido a público é que Mário e Maria tinham por costume levar uma criança pobre para passar o dia em sua casa, todo final de semana.

Num determinado dia, uma menina foi passar um domingo com a família Setúbal, gostou e pediu para ficar. Mário e Maria a aceitaram de braços abertos. Mário empenhou-se por ela e, um dia, ela foi estudar nos Estados Unidos, num intercâmbio de jovens, nessa época apadrinhada pelo Rotary Clube Araraquara Oeste.

Como se vê, foi uma pessoa que jamais pensou somente em si, jamais trabalhou somente para sua Entidade, jamais privou de amizade de grupo restrito de pessoas. No jeito sisudo, de andar bamboleante, cabelo escovinha, abrigava em seu íntimo uma alma nobre, grande, generosa e deixou por onde andou, saudades, o que ocorreu no dia 5 de outubro de 1989, num acidente de automóvel na estrada que liga Araraquara a Ribeirão Preto, por onde percorrera por muitos anos.

É pelo que foi, que hoje seu nome está na rua. Por determinação da Lei nº 3.667, promulgada pelo Prefeito Waldemar De Santi, em 6 de dezembro de 1989, passou a ser denominada Avenida Dr. Mário Ferreira Setúbal, a via pública da sede do Município, conhecida por “Rua 1”, no loteamento Jardim Zavanella, nesta cidade.



Foto na casa do tio Dedé, em Jacarezinho, em 1989: Marcela, Daniela, Tuca, Valentina e Mariana

Av. Mário Ferreira Setúbal, no Jardim Zavanella

